

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA QUE IRÁ REALIZAR A REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DO PARQUE ESTADUAL RIO NEGRO – SETOR NORTE

Setor/Órgão/UC Secretária de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA-AM/PAREST Rio Negro Setor Norte

Manaus-AM, junho de 2024

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DO Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Dados gerais da unidade

- Categoria: Proteção Integral
- Nome da unidade: Parque Estadual Rio Negro - Setor Norte
- Órgão responsável: Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA/AM
- Estado: AM
- Municípios que abrange a unidade: Novo Airão
- Área da unidade: 146.028 há
- Possui Concelho Gestor.
- Possui modelo conceitual baseado nos Padrões Abertos para Prática de Conservação da Biodiversidade.

2. CONTEXTO

2.1 Breve histórico

O Parque Estadual Rio Negro Setor Norte – PAREST, concomitante com outras Unidades de Conservação (UC), sendo 3 federais, 8 estaduais e 1 municipal, totalizando mais de 7 milhões de hectares que compõem o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, além de estar inserido na Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Amazônia Central e no sítio Ramsar Rio Negro. O Parque é também, uma das poucas unidades de conservação estadual de proteção integral com significativas porções de ecossistemas de água pretas típicas da bacia do Rio Negro, bem como, cumpre um significativo papel na conservação de espécies ameaçadas de extinção e que possuem grande importância regional, como: o peixe boi (*Trichechus inunguis*), a ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e a anta (*Tapirus terrestres*).

O referido Parque, está localizado inteiramente no município de Novo Airão, cujo centro urbano dista cerca 65 km. A distância de Manaus ao Parque em linha reta é de aproximadamente 170 km.

Acesso: A única via de acesso é fluvial partindo da cidade de Novo Airão, ou de Manaus, sendo que o trecho Manaus-Novos Airão é acessado por duas rodovias

estaduais (AM-070 no trecho de Manaus-Manacapuru e AM-352 no trecho Manacapuru-Novo Airão).

2.2 Características

Atributos naturais:

O Parque Estadual Rio Negro - Setor Norte é limitado por dois rios de hidrografia distinta: o Carabinani, de lagos grandes ao Norte, o Paduari, que não apresenta lagos de planícies inundadas, ao Sul. O Parque apresenta uma diversidade de ambientes incluindo igapós de mata aberta e os de mata mais alta. As matas de campinarana ocupam as regiões interfluviais dos rios Paduari e Carabinani e possuem vegetação heterogênea. Há predominância de matas de igapós, campinarana interflúvias e matas de Terra Firme.

A região do Parque, apresenta uma geodiversidade bastante distinta na paisagem geral do baixo rio Negro. A maior parte do PAREST está assentada em terrenos geológicos bastantes antigos, podendo ser observado por imagem de radar a presença de paleocanal, indicando um antigo canal do Rio Negro, contrastando todas essas características com a grande parte das paisagens do oeste do baixo rio Negro.

Na região é encontrada um mosaico complexo de diversificados tipos de solo e características estruturais e físico-químicas que condicionam, parcialmente o tipo de vegetação, sendo composto por um terreno com cotas baixas, em geral inferior a 100 metros de altitude, tendo como clima tropical chuvoso.

Biodiversidade: Composição florística variada. Algumas plantas como o açáí-chumbinho (*Euterpe catingae* - *Arecaceae*) e o marajá-preto (*Bactris sp* - *Arecaceae*) ocorrem de maneira pontual em alguns tipos de Campinarana. Nas Matas de Terra Firme há plantas de interesse econômico como a itaúba (*Mezilaurus itauba* - família Lauraceae) e o cipó-titica (*Heteropsis flexuosa*). A biota aquática apresenta grande diversidade de espécies que vão de peixes a algas. Há espécies como o pirarucu (*Arapaima gigas*) e o tucunaré (*Cichla sp*) - menos abundantes no rio Puduari. A mais alta diversidade é vista no grupo de insetos. Cerca de 30 espécies de abelhas e 100 de formigas. Mais de 200 espécies de aves, incluindo algumas raras, como *Dromococys pavoninus*, *Nothocrax urumutum*, *Dolospingus friagilloides* e *Hemitriccus invratus*, que foram registradas na área.

Infraestrutura: No plano de Gestão do PAREST cerca de 30 famílias vivem no entorno, sendo as comunidades mais habitadas as do Castanho e Airão Velho, onde se encontram as ruínas da primeira cidade portuguesa no rio Negro, do séc. XVI. O principal acesso à área é pelo rio Negro, em barco e voadeiras que levam de Manaus ao Parque. Há também possibilidade de acesso via terrestre, no trecho de Manaus – Novo Airão pela rodovia AM-070. Do município até o Parque o trecho pode ser percorrido de barco ou voadeira.

Socioeconômico: Atualmente boa parte das famílias residentes no Parque vivem exclusivamente da agricultura, especialmente do cultivo da mandioca e banana. A maior parte da população do PAREST é descendente de etnias indígenas, tais como Tukano, Apurinã, Baré e Sateré - Maué. Anteriormente a pesca e a extração de cipó eram as principais atividades mas houve declínio acentuado desses recursos. Vários produtos são extraídos na unidade, entre eles a sorva, seringa, a copaíba e a piaçava. Dentre as atividades de uso dos recursos naturais, destaca-se a exploração do cipó-titica (*heteropsis flexuosa*) e do cipó-timbó (*heteropsis*), que ocorre no modo intenso, para fabricação de vassouras. O PAREST recebe visitação turística em barcos de operadores de turismo, praticado ainda de forma não ordenada dentro da UC.

2.3 Histórico Jurídico: No dia de 02 de abril de 1995, foi publicado o Decreto Estadual N.º 16.497, reconhecendo a Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte, dispondo no Artigo 1º, a área aproximada da unidade, de 436.042 hectares, sendo 257.422 hectares no setor sul (Parque Estadual Rio Negro - Setor Sul) e 178.620 hectares no setor norte (Parque Estadual Rio Negro - Setor Norte), circundado pelas Área Proteção Ambiental – APAs da margem direita e da esquerda do Rio Negro.

A Lei N.º 2.646 de 22 de maio de 2001, alterou os limites de ambos os setores do Parque Estadual Rio Negro (Norte e Sul) assim como das unidades de conservação estaduais vizinhas, as APAs do Rio Negro (Margem Direita e Margem Esquerda), ambas tiveram suas áreas totais restringidas. Com os novos limites, o Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte passou a ter uma área de 146.028 hectares (Artigo 1º.), e o Parque Estadual Rio Negro Setor Sul passou a ter 157.807 hectares (Artigo 2º.), ambos ocupando apenas uma das margens do Rio Negro, isto é, Setor Norte na margem direita e Setor Sul na margem esquerda.

A portaria N.º 067 de 12 de junho de 2008, cria o Conselho Deliberativo/Gestor do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte.

A portaria N.º 028 de 02 de março de 2009, aprova o Plano de Gestão Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte, localizado no município de Novo Airão.

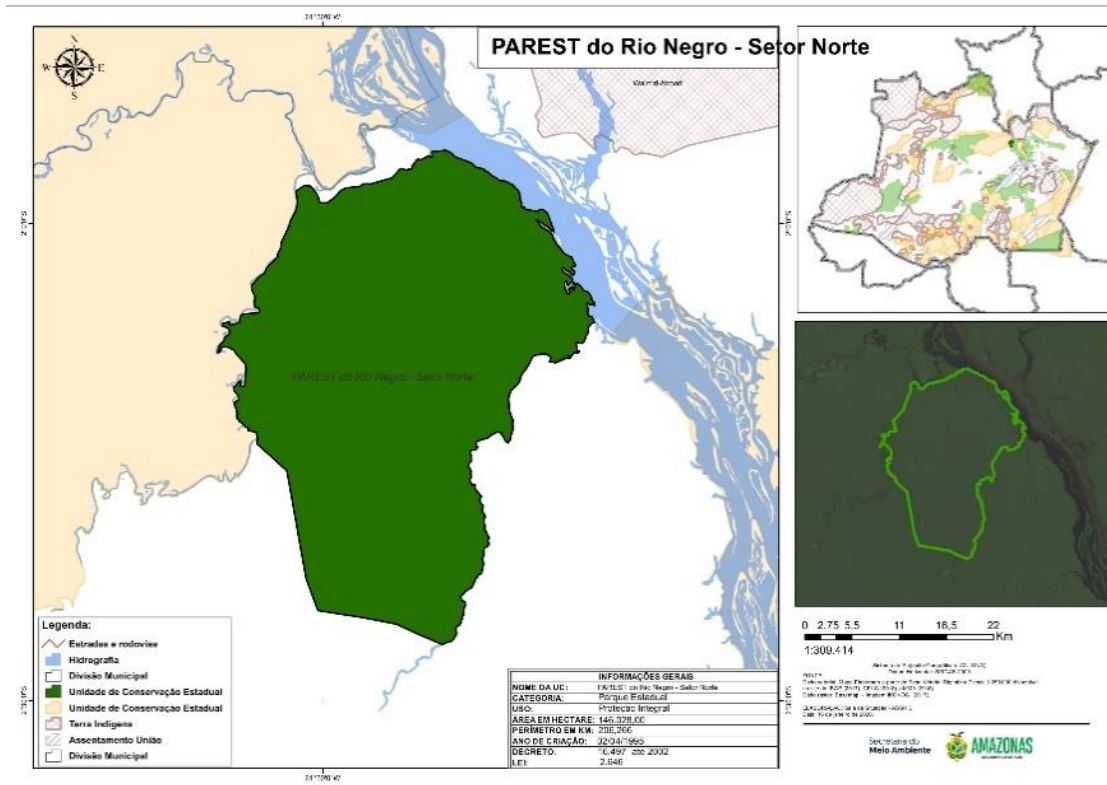


Figura 01. Mapa de Localização da Unidade de Conservação do Parque Rio Negro – Setor Norte.

A portaria N.º 146 de 09 de setembro de 2014, cria o Grupo de Trabalho – GT do Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da Amazônia Central – CERBAC, referente a criação/redelimitação/recategorização das UC estaduais à margem direita do Rio Negro.

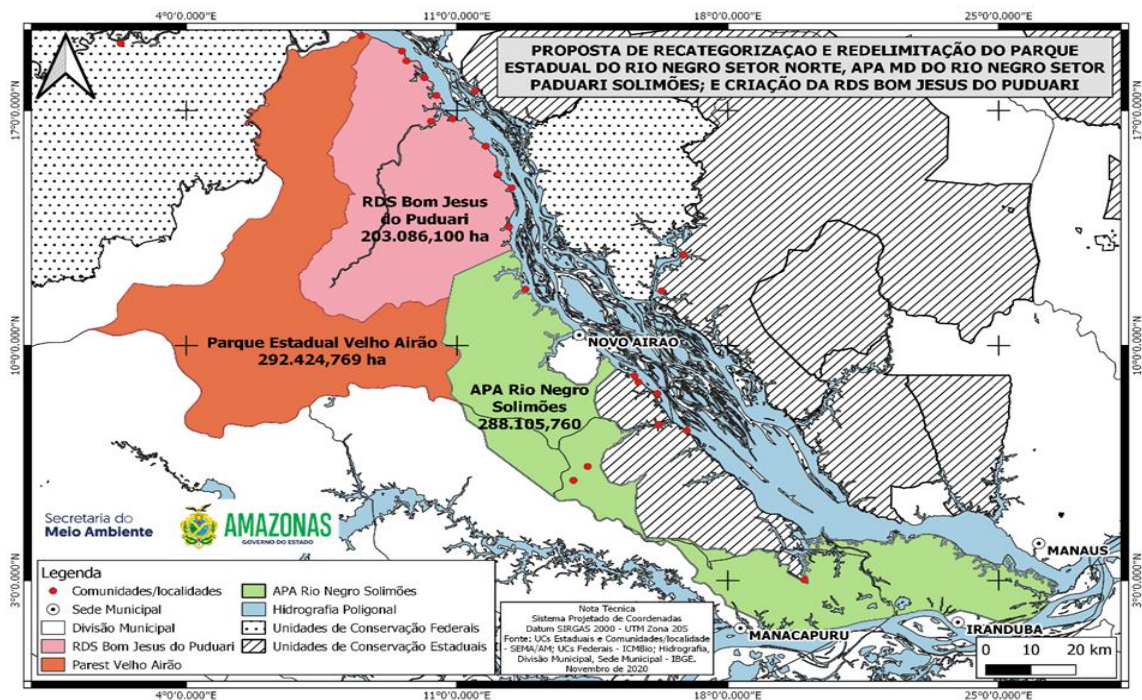


Figura 02. Mapa de Localização da Unidade de Conservação do Parque Rio Negro – Setor Norte. Proposta de Redelimitação/recategorização.

3. JUSTIFICATIVA

Passados mais de 10 anos desde a aprovação do Plano de Gestão, o Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte, tem alcançado resultados satisfatórios junto ao Programa ARPA. A implementação dos programas de gestão conta com o cenário positivo envergado à integração com as Prefeituras Municipais, Associações Comunitárias e Órgãos de Fiscalização Ambiental, como o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, reforçadas com as políticas adotadas no âmbito do Mosaico Baixo Rio Negro, que tem contribuído para o desenvolvimento e efetividade das ações na Área Protegida em questão.

Diante disso, o Parque vem sofrendo alterações, devido aos grandes números de populações ao seu redor, seguindo os preceitos do SNUC/SEUC uma segunda revisão para a atualização de dados, informações, diagnósticos, zoneamentos, regras de uso, programas e medidas de gestão do Plano de Gestão do PERNSN é necessária, com intuito de propiciar o aperfeiçoamento e ampliar a estratégia de gestão, bem como, priorizar atividades e recursos.

Para se avaliar a implementação desse Plano de Gestão se faz necessária uma revisão e atualização de conteúdo das informações e documentos já existentes, além de

entrevistas com gestores e atores envolvidos que atuam diretamente na gestão desta UC e seu entorno.

4. OBJETIVO

O objetivo geral desse Termo de Referência é a contratação de serviços de consultoria de pessoa jurídica para a realização da revisão e atualização de dados, informações, diagnósticos, zoneamento, regras de uso e medidas de gestão no Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte, no município de Novo Airão.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- a) Fazer avaliação da execução das atividades constantes nos programas e subprogramas do Plano de Gestão atual;
- b) Revisar o zoneamento e regras de uso, considerando o cenário geográfico atual e os novos limites propostos no processo de recategorização/redelimitação;
- c) Atualizar os dados e informações socioeconômicas do Parque e entorno considerando a estrutura do plano de gestão atual e o processo de recategorização/redelimitação;
- d) Atualizar os dados e informações fundiárias do Parque e entorno considerando o processo de recategorização/redelimitação;
- e) Atualizar os dados e informações sistematizadas sobre pesquisas e de uso público da UC e seu entorno considerando o processo de recategorização/redelimitação;
- f) Diagnosticar as fragilidades e potencialidades, Ameaças e Impactos na Região do Parque e entorno considerando minimamente a estrutura do plano de gestão atual e o processo de recategorização/redelimitação;
- g) Avaliar a necessidade de aplicação da metodologia do Sistema de Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação - SISUC
- h) Diagnosticar e avaliar os impactos causados pela extração minerária no entorno do Parque;
- i) Diagnosticar e avaliar os impactos de atividades antrópicas na utilização uso dos recursos naturais e ambientais do Parque e entorno considerando o processo de recategorização/redelimitação;
- j) Elaborar Matriz de Planejamento sistematizada do Plano de Gestão da UC e seu entorno;
- k) Realizar um workshop virtual dos resultados preliminares da proposta;

- l) Fornecer relatórios parciais das atividades realizadas;
- m) Disponibilizar relatórios em formato digital (arquivos primários e secundários) e impressa, e;
- n) Fornecer a base geográfica digital (*shapefiles*) e os registros fotográficos das atividades e eventos.

6. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Os serviços de consultoria objeto deste Termo de Referência (TdR) seguirão as orientações da SEMA-AM, e as metodologias e estratégias apresentadas devem seguir de forma norteadora o roteiro técnico de “Elaboração e Revisão de Planos de Gestão de Unidades de Conservação Estadual do Amazonas”, sendo todos os produtos supervisionados e aprovados pela SEMA-AM.

Além dos estudos demandados, a revisão e atualização de dados e informações do Plano de Gestão do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte deverá considerar os estudos e documentos já existentes ou aqueles que porventura venham a surgir ao longo do processo.

Os técnicos da SEMA-AM deverão, sempre que possível, participar das atividades de levantamento e do processamento das informações buscando proporcionar maior envolvimento da equipe com as metodologias e resultados desta consultoria, para fins de monitoramento e validação dos produtos técnicos.

A CONTRATADA deverá apresentar os produtos em versão preliminar, em formato digital, para análise da SEMA-AM. Caso o produto ainda não se apresente satisfatório para a aprovação pela referida equipe, a CONTRATADA deverá proceder às alterações até que o produto atenda às exigências solicitadas, chegando à versão final, que deverá ser entregue em formato digital e impresso, conforme especificação dos produtos. A SEMA poderá solicitar até no máximo duas revisões de cada produto entregue, com prazo de retorno a contratada de até dez dias. O pagamento pelos produtos será realizado após sua aprovação.

A CONTRATADA deverá se deslocar ao município de Novo Airão-AM e à sede da SEMA-AM em Manaus-AM, conforme programação a ser estabelecida no plano de trabalho objeto da Consultoria.

Também para fins de operacionalização logística, a CONTRATADA, deve atentar para o período de sazonalidade de cheia e vazante dos rios no que tange o acesso as

populações, comunidades, setores e áreas estratégicas dessa região. Com relação ao período de acesso ao Parque, pode se dar o ano todo.

A concepção metodológica a ser desenvolvida no TdR incorpora o princípio inicial de envolvimento dos participantes em sua realidade, considerando seu modo de vida, vias de acesso e atividades econômicas dos personagens envolvidos no processo e comprometimento de participação consciente o suficiente para observar as questões sociais, políticas, ética e de cidadania de sua região.

Para que as lideranças possam participar ativamente da Oficina de Planejamento Participativo - OPP (que implica em tomada de decisão, cumprimento de regras estabelecidas, respeitando as falas, ideias, conhecimento) se faz necessário que estejam instrumentalizadas e conscientes sobre o seu papel enquanto agente participativo, capaz de se manifestar e descrever sobre a realidade em que vivem.

Os primeiros passos para a revisão do Plano de Gestão do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte é munir os participantes das comunidades com as informações pertinentes e existentes em cada comunidade e na região da sede municipal, devendo considerar ainda que o PAREST também abrange o Município de Novo Airão.

7. ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades relacionadas à revisão do Plano de Gestão do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte serão desdobradas em 05 etapas, conforme consta abaixo:

ETAPA 1 – Organização do Plano de Trabalho

Participação de 01 (um) representante *in loco* (Coordenador Geral) e os demais técnicos de forma virtual da CONTRATADA em Reunião de Organização do Planejamento, com duração de até 03 (três) dias, sendo 1 dia para de reunião e 2 para deslocamento, para apresentação do Plano de Trabalho objeto desse Termo de Referência para a Equipe SEMA, em até 15 dias após a assinatura do contrato.

Nesta Reunião serão definidas e niveladas, as estratégias e metodologias, logísticas e cronograma das etapas de revisão do Plano de Gestão, a ser incluídas em um cronograma detalhado, conforme modelo a ser disponibilizado pela CONTRATADA. Nessa fase será disponibilizado à CONTRATADA o banco de dados de informações

sobre a UC, de posse da SEMA-AM, além das referências legais, técnicas e metodológicas que nortearão a revisão do Plano de Gestão.

Produto 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe envolvida, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital.

ETAPA 2 - Versão preliminar da atualização do diagnóstico socioeconômico, informação sobre conflitos socioambientais, diagnóstico do uso público, pesquisa, proposta de zoneamento, regras de uso, plano de proteção e programas de gestão em forma digital.

Atualização de dados secundários

A revisão do plano de gestão requer buscar, sistematizar e analisar dados pré-existentes sobre o meio físico, biótico, socioeconômico, fundiário, pesquisa, uso público – Volume I; Zoneamento, regras de uso e programas de gestão – Volume II, relacionados ao Plano de Gestão vigente, e demais dados e informações oficiais, seguindo o Roteiro Metodológico de Elaboração de Planos de Gestão da SEMA. Esse documento será à base do Diagnóstico para a atualização das informações do Plano de Gestão da UC, a qual será elaborado segundo definição na Etapa 1 – Plano de Trabalho, com a identificação do material relevante aos planejamentos, e as respectivas lacunas de informação.

Todas as referências utilizadas deverão ser disponibilizadas em um banco de informações que acompanharão o Diagnóstico preliminar.

Levantamento de Campo

Com base no diagnóstico apresentado na sistematização de dados secundários, a CONTRATADA realizará as atividades de campo conforme metodologias apresentadas no Produto 1 e seguindo as orientações discriminadas abaixo para atividades de coleta de dados primários.

Este levantamento e reuniões em campo será realizada uma incursão à área das UC juntamente com a equipe da CONTRATADA e da equipe gestora da UC. Este levantamento terá duração de 10 dias, e tem por objetivo obtenção de dados primários em campo (socioeconômico, fundiário, pesquisa, uso público, zoneamento, regras de uso e programas de gestão) e o conhecimento da situação local, cabendo à

CONTRATADA elaborar e realizar consultas/entrevistas participativas e colaborativas junto com os moradores, bem como, demais usuários que se relacionam direta e indiretamente com a UC e seu entorno.

A CONTRATADA fara incursão a Unidade de Conservação uma única vez, para a realização desta etapa. Para a logística necessária, a SEMA disponibilizará 01 (um) transporte terrestre (para apoio no deslocamento Novo Airão – Manaus) e 01 (um) transporte fluvial (voadeira de apoio). O restante da logística ficará a cargo da contratada.

Para este diagnóstico é de responsabilidade da Contratada, conduzir 02 (duas) reuniões presenciais abertas, sendo 3 comunidades para cada reunião, envolvendo um total de 06 (seis) comunidades. O local para realização destas reuniões será disponibilizado pelas comunidades sem a necessidade de locação de espaço. Deverão envolver os principais grupos sociais, como: instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais, pesquisadores, usuários da UC, lideranças locais, entre outros. Tem como objetivo informar/divulgar os trabalhos e coletar dados para a revisão do Plano de Gestão, com o possível preenchimento de lacunas identificadas no diagnóstico preliminar e levantamento de informações adicionais.

Durante as reuniões serão empregados distintos recursos e métodos participativos que possibilitem conhecer as características da população, o modo de produção local, a relação das comunidades com a natureza e suas expectativas em relação ao PAREST, bem como, o levantamento das origens e o nível que se encontram os conflitos existentes na UC. Para nortear as discussões com a população é interessante conhecer o uso que estas fazem do espaço e dos recursos naturais, qual a sua relação com ao PAREST, identificando-se as potencialidades fragilidades e limitações existentes.

A CONTRATADA deverá iniciar de forma participativa as reuniões para a elaboração do **Modelo Conceitual** da UC com base nos *Padrões Abertos para a Prática da Conservação* (Alvos de Conservação, Serviços Ecossistêmicos, Alvos de Bem-Estar Social e Ameaças) e apresentar com base no método, os conceitos, graus de interferência, tabelas e outras facetas dos métodos que possam levar o grupo a refletir sobre o que se pretende alcançar para consolidação UC de acordo com seus objetivos.

A CONTRATADA deverá ainda realizar **Reuniões Setoriais** com diferentes instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, que possuam informações necessárias para a caracterização da dinâmica local e regional da UC e entorno. Essas reuniões visam informar sobre a revisão do Plano de Gestão e colher

possíveis contribuições destas para o processo. Para tal deverá ser feito, juntamente com a equipe gestora da UC, um mapeamento prévio das instituições relevantes para serem visitadas.

Levantamento socioeconômico

A atualização dos dados e informações sobre moradores do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte e entorno, deverá abranger a identificação do quantitativo de população e análise socioeconômica integral, por meio da metodologia de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Para tanto, a SEMA-AM fornecerá um questionário padrão que poderá ser ajustado, caso necessário, pela CONTRATADA, com anuência da SEMA-AM.

Deve-se (re)identificar infraestrutura e instalações de apoio social e comunitário e econômico (escolas, postos de saúde, micro agroindústrias) na UC e seu entorno.

Outro aspecto a ser diagnosticado é o atual contexto de atuação das organizações associativas e lideranças comunitárias existentes nas comunidades do entorno do PAREST e a relação entre as mesmas.

Em decorrência da situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV), com base nas diretrizes para adaptação ao contexto político-institucional e bioambiental durante e pós calamidades públicas e a ocorrência de riscos e desastres socioambientais no Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte e entorno, a CONTRATADA deve levantar informações censitárias sobre saneamento básico e índice de doenças infectocontagiosas e endêmicas nas comunidades do PERNSN, assim como, as condições possíveis de disseminação de contaminações no Parque.

Levantamento fundiário

A situação fundiária das áreas ocupadas por moradores, localizadas no interior e no entorno do PERNSN, deve ser avaliada, assim como, a identificação das situações de conflito existentes ou potenciais na Reserva. Essas informações fazem parte do diagnóstico socioeconômico e serão necessárias verificações cartoriais. A CONTRATADA deverá levantar as seguintes informações:

- I – Glebas, verificando tamanho e percentual no PAREST;
- II – Ocupações irregulares e invasões;
- III – Propriedades particulares (Títulos Definitivos, Títulos Provisórios, Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU individuais e levantamento cartorial);

- IV – Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU coletivo do PAREST;
- V – Limites municipais abrangidos pelo atual polígono do PAREST; e,
- VI – Sobreposições de Terras Indígenas e UC federais com o PAREST.

Diagnóstico do uso público e pesquisa

O uso público deverá ser elaborado segundo o método ROVAP (Rol de Oportunidades para Visitação em Áreas Protegidas) e ser composto de forma a avaliar a viabilidade de sua implementação. Caso seja observado potencial de implementação, o diagnóstico deverá orientar a implementação gradual do Uso Público no Parque Estadual, apresentando a estrutura mínima necessária. Com a utilização do ROVAP (**uso público**), identificar, caracterizar e analisar as áreas onde o uso público atual é informal, incipiente, desorganizado ou inexistente:

- Identificar os locais, dentro do Parque Estadual, onde potenciais atividades de visitação serão propostas e seus atributos naturais, com descrição do meio físico onde estão inseridas e suas áreas de entorno;
- Descrever os prováveis impactos econômicos e ambientais do início ou incremento dessa visitação;
- Apontar formas de potencializar essas oportunidades através da identificação de nichos de mercado a serem explorados, buscando sempre minimizar os riscos para a conservação da Unidade;
- Descrever a infraestrutura mínima necessária para a abertura de cada roteiro, com descrição das características do acesso ao atrativo;
- Sugerir temáticas a serem abordadas em cada roteiro;
- Sugerir programas ou negócios que possam ser desenvolvidos pela UC por meio de delegação de serviços, através de autorizações, permissões e/ou concessões, priorizando, sempre que possível a integração da comunidade local no processo abertura do uso público da UC;
- Sugerir estratégias de monitoramento de cada roteiro/atividade quanto à qualidade da experiência dos visitantes e aos impactos ambientais de seu funcionamento;

- Elaborar mapas da UC em formato A4, A3 e A0 apresentando todas as áreas de visitação identificadas, destacando:
 - ✓ Categoria de uso dos atrativos, conforme metodologia ROVAP;
 - ✓ Sazonalidade;
 - ✓ Condições de acesso.
- No mapa tamanho A0, indicar também o trajeto percorrido para os atrativos a partir do núcleo (s) urbano (s) mais próximo (s) e as distâncias entre cada atividade, além dos principais pontos da cadeia produtiva do turismo no entorno do Parque Estadual;
- Os mapas e croquis deverão ser entregues também em meio digital, em arquivos abertos à edição;
- Propor priorização da implementação do Programa de Uso Público (PUP), com base nas prioridades identificadas, a ser utilizada pela equipe da UC como ferramenta de planejamento prevendo uma infraestrutura de apoio e recepção do fluxo de visitantes hoje verificado no Airão Velho, seu principal polo atracador, conectando esta a outras atrações naturais por meio de roteiro unificado, a ser adaptada conforme as possibilidades que forem se apresentando.

No Diagnóstico das Atividades de Pesquisa deverão ser levantados, sistematizados e analisados o quantitativo e a natureza dos projetos de pesquisa acadêmica, técnicos e privados planejados, executados ou em desenvolvimento no PAREST, com o objetivo de verificar o que já se possui de dados e informações científicas sobre o PAREST e identificar lacunas de conhecimento científico que necessitam ser preenchidas e incentivadas.

Para tanto, também haverá necessidade de se analisar o quantitativo e qualidade das autorizações de pesquisa e visita técnica emitidas pela SEMA-AM, assim como, avaliados o número de pesquisadores, docentes, estudantes e demais usuários vinculados ao desenvolvimento de pesquisas, e qual o atual suporte operacional, técnico e de monitoramento existente no PAREST.

Caberá a CONTRATADA a formulação do "Programa de Incentivo e Apoio à Pesquisa no PAREST contendo o detalhamento das medidas de auxílio administrativo e operacional aos pesquisadores, assim como, discriminado as áreas de maior carência na geração de conhecimento e indicação de pesquisas prioritárias a serem

desenvolvidas, de forma a fortalecer a divulgação do PAREST e atrair cientistas/pesquisadores.

Elaborar mapas do PAREST em formato A4, A3 e A0 apresentando a espacialização da localização das áreas do PAREST Rio Negro – Setor Norte onde ocorrem pesquisas científicas ou monitoramento técnico-científico, destacando a sazonalidade e as condições de acesso. No mapa tamanho A0, indicar também o trajeto percorrido para o local da pesquisa a partir do núcleo (s) urbano (s) mais próximo (s) e as distâncias entre cada atividade, além dos principais pontos da cadeia produtiva do turismo no entorno da UC. Os mapas e croquis deverão ser entregues também em meio digital, em arquivos abertos à edição.

Zoneamento

Caberá a CONTRATADA também verificar e qualificar as sobreposições territoriais e institucionais às Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade e Proteção do Patrimônio Espeleológico, Sítio Mundial do Patrimônio Natural da Humanidade, Corredor Central da Amazônia – CCA e demais corredores ecológicos, Mosaico de Áreas Protegidas, Geoparques, Reserva da Biosfera da Amazônia Central - RBAC, Sítios Ramsar, Áreas de Interesse de Conservação de Morcegos – AICOM e Aves – IBA, Sítios Arqueológicos e Espeleológicos, Terras Indígenas e Quilombolas, Assentamentos Rurais e UC federais e municipais, incluindo as Reservas Privadas (RPPN). Deverá ser realizada abordagem para cada terminologia, e consolidada Matriz de sistematização dos dados, contendo os valores de sobreposição territorial.

Elaborar mapas do PAREST em formato A4, A3 e A0 apresentando a espacialização da localização das áreas do PAREST Rio Negro – Setor Norte onde ocorrem pesquisas científicas ou monitoramento técnico-científico e Sítios Arqueológicos e Espeleológicos, Terras Indígenas e Quilombolas, Assentamentos Rurais e UC federais e municipais, incluindo as Reservas Privadas (RPPN), destacando a sazonalidade e as condições de acesso. No mapa tamanho A0, indicar também o trajeto percorrido para o local da pesquisa a partir do núcleo (s) urbano (s) mais próximo (s) e as distâncias entre cada atividade, além dos principais pontos da cadeia produtiva do turismo no entorno da UC. Os mapas e croquis deverão ser entregues também em meio digital, em arquivos abertos à edição.

A CONTRATADA deverá atualizar os Diagnósticos do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte com base nos possíveis estudos já existentes, Reconhecimento de

Campo, Reuniões Abertas e Setoriais, diagnóstico e outras informações obtidas e encaminhar para a SEMA-AM, previamente à reunião dessa etapa. O produto deve obrigatoriamente:

- I. Promover a gestão da UC, orientado pelo conhecimento disponível e gerado;
- II. Estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando a proteção de seus recursos naturais e culturais;
- III. Revisar e atualizar as zonas de uso das comunidades;
- IV. Revisar e atualizar as regras de uso dos recursos naturais;
- V. Ordenar atividades de uso público, de forma que fique garantida a conservação dos recursos naturais da UC, a sensibilização dos visitantes para com a natureza e o retorno de benefícios para as populações locais;
- VI. Integrar a UC com as populações e sua área de entorno;
- VII. Identificar fontes de recursos financeiros e orientar a aplicação dos mesmos na UC;
- VIII. Fortalecer a proteção da UC, através de um programa de proteção e vigilância;
- IX. Elaborar o Programa de Incentivo e Apoio à Pesquisa na UC;
- X. Estabelecer participativamente as regras de uso da UC

Com base no Diagnóstico Preliminar a CONTRATADA deverá apresentar uma proposta de zoneamento para o Parque Rio Negro – Setor Norte, de forma integrada, que após aprovação da SEMA-AM, servirá de base para a discussão na OPP.

Plano de Proteção

A CONTRATADA realizará um diagnóstico para compreensão dos problemas e situações conflituosas em relação ao uso dos recursos naturais na RDS Rio Madeira.

Deverá construir um planejamento para discutir e estabelecer as estratégias dos programas e ações, bem como parcerias para a implementação de ações de Proteção na UC.

Finalmente a Contratada deverá integrar os resultados em uma proposta final em um Plano de Proteção, identificando os pontos onde existe conflito, construindo as alianças estratégicas com os diferentes atores institucionais.

Programas de gestão

Após esse diagnóstico, a CONTRATADA deverá construir programa de gestão integrada específico que se relacione com os planos de ação dos Territórios Institucionais sobrepostos.

Será obrigatória a elaboração pela CONTRATADA de uma Matriz de Planejamento sistematizada do Parque Estadual, contendo todos os programas de gestão, subprogramas, as atividades (medidas de gestão), meios de verificação (indicadores), Pré-Requisitos, Parceiros Institucionais e Prazos (contados em meses).

Além dos produtos, nessa etapa, a CONTRATADA, por meio do Coordenador Geral, deverá participar de uma reunião técnica de até 2 (dois) dias de modo remoto, juntamente com a participação da SEMA-AM, onde será avaliado o Diagnóstico Preliminar, as propostas de zoneamento e a condução dos trabalhos da OPP.

Produto 2: Versão preliminar da atualização do diagnóstico socioeconômico, uso público, pesquisa zoneamento, regras de uso, plano de proteção, programas de gestão e atualização dos dados fundiários, no PAREST do Rio Negro Setor Norte, em formato digital.

ETAPA 3 - Oficina de Planejamento Participativo - OPP

A CONTRATADA deverá conduzir, juntamente com a SEMA-AM, a Oficina de Planejamento Participativo, evento de 3 (três) dias no Parque Rio Negro Setor Norte.

As diretrizes de planejamento serão trabalhadas de forma coletiva. Caberá à CONTRATADA fazer a mobilização das pessoas ou instituições e organizar a reunião, ficando a cargo do PO da UC o custeio de combustível, alimentação, material de expediente para realizar a reunião.

Caberá a CONTRATADA disponibilizar e custear a participação de três profissionais, um para moderar e outro para relatar a OPP e um profissional de GEO. É obrigação da CONTRATADA, também, custear as despesas do Coordenador Geral, que deverá estar presente. Na oficina deverá ser apresentada pela CONTRATADA o resumo do Diagnóstico preliminar da UC.

Em seguida, a oficina deverá ser orientada com base nas metodologias de *Padrões Abertos para a Prática da Conservação* (CMP, 2007) para o refinamento do **Modelo Conceitual** do Parque e respectivas análises estratégicas, de acordo com as orientações da SEMA-AM.

As propostas de zoneamento interno e das zonas de amortecimento do Parque serão trabalhadas a partir de ferramentas participativas, do diagnóstico e dos mapas situacionais já produzidos, que deverão ser entregues em formato digital em tamanho A3 e A0, e impressos em tamanho A0 para serem levados para a Oficina pela CONTRATADA.

Produto 3: Relatório da OPP e Versão Final do Diagnóstico do Parque Rio Negro Setor Norte, em versão digital, devendo as informações geográficas na plataforma ArcInfo e operacionalizável em ArView e disponibilizado para a SEMA/AM.

ETAPA 4 – Versão preliminar da Revisão do Plano de Gestão e Apresentação ao Conselho Consultivo do Parque Rio Negro Setor Norte

O documento preliminar da Revisão do Plano de Gestão deverá conter: sumário das atividades desenvolvidas; sumário dos resultados obtidos; informações relevantes ao diagnóstico socioeconômico; o zoneamento das áreas de manejo dos recursos naturais e zoneamento das áreas de uso e preservação; regras de uso e uma matriz com os programas de gestão, além das listas de presenças e registros fotográficos.

A CONTRATADA deverá apresentar a versão consolidada da Revisão do Plano de Gestão PAREST Rio Negro Setor Norte, no município de Novo Airão, para o Conselho Consultivo Extraordinária do Parque com a participação em média de 20 representantes, com duração de 02 (dois) dias, os representantes da CONTRATADA, que estarão presentes na reunião, serão, o técnico de SIG/Geoprocessamento e o coordenador geral. E vale ressaltar que o técnico socioeconômico estará em paralelo trabalhando no escritório, sem a necessidade da presença na reunião.

Após a reunião, a CONTRATADA deverá inserir as recomendações do Conselho no documento preliminar da Revisão do Plano de Gestão.

A logística, mobilização, organização, deslocamento, hospedagem e alimentação dos conselheiros e equipe técnica da SEMA, para realização da reunião, será custeada por meio do Plano Operacional da Unidade.

A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe até o local da reunião, bem como os custos de permanência de sua equipe no período de vigência do contrato, com a supervisão da SEMA/AM. É de responsabilidade da CONTRATADA ainda todos os

outros custos com itens individuais, e materiais e equipamentos para a realização da atividade. Caberá à CONTRATADA viabilizar a participação do Coordenador Geral.

Produto 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão do Parque Rio Negro Setor Norte para o Conselho Consultivo em versão digital.

ETAPA 5 – Consolidação do produto final – Revisão do Plano de Gestão - juntamente com as contribuições do Conselho Consultivo e da SEMA

Após a apresentação ao Conselho Consultivo, a SEMA-AM irá analisar as contribuições e indicar os ajustes necessários à CONTRATADA que realizará as alterações, resultando na versão final da Revisão do Plano de Gestão versão atualizado.

A CONTRATADA deverá elaborar ainda um Relatório documentando e analisando todo o processo de revisão do Plano de Gestão PAREST Rio Negro Setor Norte registrando os problemas encontrados, as lições aprendidas e as recomendações correspondentes para melhoria do processo de planejamento e revisão do Plano de Gestão das Unidades de Conservação.

É de responsabilidade da CONTRATADA elaborar uma versão resumida e ilustrada em linguagem acessível às comunidades do Parque contendo as principais informações da revisão do plano.

Todos os documentos gerados neste Produto, deverão ser entregues, em formato digital e físico, para SEMA-AM, contendo todas as informações atualizadas, sendo assim, não se fazendo necessário o deslocamento da CONTRATADA para entrega do produto.

Produto 5: Versão final da Revisão do Plano de Gestão em formato digital aberto (e-mail ou *Pen Drive*), e impressa em 02 cópias; Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível em versão digital aberta e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato *Shapefile*.

8. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os produtos intermediários e os produtos finais deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em sua versão final por meio digital (CD-ROM), gravados no formato adobe PDF, assim como 01 (uma) via original, impressa em qualidade “*Laserprint*” ou similar, em papel formato A4, de acordo com as Normas Brasileiras

(ABNT), com exceção dos mapas, desenhos e gráficos, em que poderão ser utilizados outros formatos para sua perfeita compreensão.

A formatação dos documentos, tanto na versão preliminar, como na final, deverá observar as seguintes características:

- Programa: Word;
- Texto: ARIAL 12, justificado;
- Páginas numeradas;
- Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1., etc.);
- Tamanho A4 do papel;
- Margens da página: superior/inferior - 2 cm, esquerda - 3 cm, direita -2 cm
cabeçalho/rodapé: 1,6 cm;
- Sem recuo para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda;
- Espaço de uma linha entre parágrafos;
- Espaçamento de 1,5 linhas no documento preliminar e 1,0 linha (simples) na versão final.

Também devem ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- Tabelas, quadros, croquis e quaisquer outras instruções deverão estar enumerados e apresentar legendas e títulos completos e autoexplicativos.
- As siglas deverão ser explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá aparecer uma relação das siglas utilizadas no início do documento.
- As palavras em outros idiomas deverão vir em itálico.
- Nomes científicos também deverão estar em itálico, sem separação de sílabas, seguidos ou antecidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, sem parênteses. Caso se dispuser apenas do gênero, as abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre serão em minúsculas seguidas de ponto.
- Os nomes populares compostos deverão ter hífen sempre que justificado. Nomes populares estarão sempre em minúsculas.

- Autores e obras citadas deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data.

Todo o material cartográfico deverá ser entregue em duas vias impressas e em meio digital, nos formatos mais apropriados para apresentação, discutidos e aprovados pela equipe de trabalho do Departamento de Programas Especiais/SDS.

Todas as informações georreferenciadas (base de dados), bem como os mapas decorrentes, deverão ser construídos nos formatos ArcInfo, Arcview, ArcMap e Access, em conformidade com o modelo de dados do sistema de informações geográficas estruturado. Todos os dados produzidos deverão ser entregues no formato digital, e impressos em 02 (duas) vias em papel. Todas as imagens utilizadas, incluindo as de satélite, deverão ser entregues georreferenciadas, juntamente com os seus arquivos de posicionamento cartográfico observando o DATUM usado no país.

Toda a base cartográfica digital, constituída ou adquirida, pela CONTRATADA no formato *Shapefile* deverá obrigatoriamente ser disponibilizada à SEMA-AM, no momento da entrega do produto final, assim como, os memoriais descritivos pertinentes.

A CONTRATADA deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO em meio digital, devidamente aprovados pela SEMA-AM.

9. CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

A duração total dos trabalhos para conclusão da revisão do Plano de Gestão do Mosaico do Apuí está estimada em no máximo 6 (seis) meses, mas é tolerada a conclusão antecipada. Este período total, ou outro de menor duração que pode ser apresentado pela consultoria, deve estar organizado em um cronograma que indique o tempo de execução de cada uma das atividades propostas e número de dias, referidos do início do trabalho até a data em que serão entregues os produtos.

O pagamento da consultoria será feito de forma contínua e imediatamente à entrega e aceite de todos os produtos requeridos no item 10, conforme descrito a seguir:

Etapas		Valor (%)	Prazo (dias) – após assinatura do contrato
1	Produto 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe envolvida, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital.	5	Até 15 dias
2	Produto 2: Versão preliminar da atualização do diagnóstico socioeconômico, uso público, pesquisa zoneamento, regras de uso, plano de proteção, programas de gestão e atualização dos dados fundiários, no PAREST do Rio Negro Setor Norte, em formato digital.	10	Até 80 dias
3	Produto 3: Relatório da OPP e Versão Final do Diagnóstico do Parque Rio Negro Setor Norte, em versão digital, devendo as informações geográficas na plataforma Arclnfo e operacionalizável em ArView e disponibilizado para a SEMA/AM.	30	Até 110 dias
4	Produto 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão do Parque Rio Negro Setor Norte para o Conselho Consultivo em versão digital.	30	Até 150 dias
5	Produto 5: Versão final da Revisão do Plano de Gestão em formato digital aberto, e impressa em 02 cópias (e-mail ou <i>Pen Drive</i>); Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível em versão digital aberta e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato <i>Shapefile</i> .	25	Até 180

Qualquer alteração no cronograma, após sua aprovação, dependerá de acordo entre as partes.

Todos os gastos com materiais de consumo, equipamentos, transporte e alimentação necessários para a expedição de campo e realização das oficinas serão estarão a cargo da SEMA e do PO da Unidade de Conservação.

O presente contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com recursos do Programa ARPA, após a aprovação deste Termo de Referência pelo Ponto Focal e pela Unidade de Coordenação do Programa – UCP, do Ministério do Meio Ambiente.

10. DADOS, SERVIÇOS LOCAIS, PESSOAL E INSTALAÇÃO PELO CLIENTE.

Todos os gastos com materiais de consumo, equipamentos, administração e pessoal necessário, correrão por conta do CONTRATADO e deverão fazer parte da sua proposta. Serão disponibilizados pela SEMA-AM mapas, croquis, logística e demais informações e apoio relevantes à área do PAREST Rio Negro - SN.

11. SUPERVISÃO

O acompanhamento e supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo da SEMA-AM. A CONTRATADA fornecerá à SEMA-AM todos os elementos necessários ao processo de acompanhamento e supervisão dos trabalhos executados para a elaboração do projeto. Será estabelecido na equipe de trabalho da SEMA-AM um interlocutor para interagir com a consultoria, que fará seus contatos através do mesmo ou de pessoas por esse interlocutor autorizadas.

A SEMA-AM e os financiadores terão pleno acesso a todas as informações sobre as atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência, mediante a prévia coordenação de suas ações e participações do interlocutor da equipe de trabalho com a consultoria. A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste termo de referência.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a SEMA/AM, de forma *online*, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de mapas temáticos e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA-AM. A CONTRATADA fornecerá informações complementares e considerará na reformulação dos documentos as solicitações e observações da equipe de trabalho. Essas solicitações de dados complementares e alterações devem ser efetuadas por escrito e somente poderão repetir-se para um mesmo documento, no caso de não atendimento do solicitado.

A aprovação final dos produtos descritos neste termo de referência é de responsabilidade e competência do Conselho Deliberativo/Gestor do Parque Estadual Rio Negro – Setor Norte e da SEMA-AM, que pode solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão.

12. PRAZOS

A consultoria será realizada em até 180 dias, a contar da assinatura do contrato. O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no FUNBIO, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas se forem o caso). Os prazos de avaliação de cada produto por parte do órgão gestor, e da CONTRATADA, estão descritos no cronograma de desembolso.

13. DIREITOS AUTORAIS E DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste Termo de Referência terão os direitos autorais revertidos para a SEMA-AM, com sua reprodução total ou parcial requerendo expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização da SEMA-AM.

14. OBRIGAÇÕES

14.1 Obrigações da CONTRATADA

A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe, bem como os custos de permanência de sua equipe no período compreendido de execução do contrato. É de responsabilidade da SEMA com uso do PO da Unidade de Conservação os outros custos com logística (alimentação, combustível, locação de espaços para as reuniões, embarcações e demais veículos, piloteiros, cozinheiras, entre outros serviços prestados), itens individuais, e materiais e equipamentos para a realização das atividades.

A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na

realização dos serviços deste TdR.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a SEMA-AM, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de mapas temáticos e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe até o município sede da UC, bem como os custos de permanência de sua equipe no período de vigência do contrato, com a supervisão da SEMA-AM. É de responsabilidade da CONTRATADA ainda todos os outros custos com itens individuais, materiais e equipamentos para a realização da atividade.

14.2 Obrigações da CONTRATANTE

Os mapas e o banco de dados de SIG e os estudos de análise das UC serão fornecidos pela SEMA-AM, sem prejuízo do andamento dos trabalhos, cabendo a contratada solicitar formalmente.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA-AM.

A aprovação final de cada produto descrito neste termo de referência é de responsabilidade e competência da equipe técnica da SEMA-AM e será realizada em até 10 dias úteis da data de entrega, podendo solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão, em até no máximo duas revisões.

A logística, mobilização, organização, deslocamento, hospedagem e alimentação dos conselheiros, equipe técnica da SEMA, reunião do conselho, será custeada por meio do Plano Operacional da Unidade.

15. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

15.1. Qualificação da Consultoria

A experiência da consultoria será comprovada mediante apresentação de atestados que comprovem sua experiência em planejamento ambiental (elaboração e revisão de planos de gestão de UC).

15.2. Qualificação da equipe profissional

A equipe da consultoria CONTRATADA deverá atender as seguintes qualificações:

Descrição do Perfil do Coordenador Geral: Formação acadêmica Doutorado, Mestrado e Pós-Graduação (Lato Sensu), em áreas correlatas ao perfil desejado, preferencialmente na área das ciências ambientais ou da terra (biologia, ecologia, engenharia ambiental, engenharia florestal, agronomia, geografia ou afins) e com experiência em coordenação técnica na elaboração e revisão de planos de manejo (Gestão) bem como experiência em coordenação na elaboração de diagnósticos ambientais e/ou socioeconômicos de UC no Bioma Amazônico, Deverá coordenar tecnicamente os trabalhos de campo e de escritório, sistematizar os resultados, realizar a integração dos dados obtidos pelos estudos temáticos e ter conhecimentos das metodologias constantes no Macroprocesso nos fluxos de elaboração e revisão de planos de gestão. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Este profissional será o responsável pela qualidade e pela apresentação dos produtos objetos desse Termo de Referência.

Descrição do Perfil do Responsável pela elaboração e análise do levantamento socioeconômico e cadeias produtivas: Formação acadêmica plena (Sociologia, Geografia, Agrônomo, Antropólogo, Engenharia Florestal ou outras afins) e que tenha treinamento e/ou experiência profissional com ênfase em diagnósticos populacionais e de produção rural (agrícola, extrativismo, pesca, manejo de fauna silvestre, exploração florestal), bem como experiência em elaboração de planos ou programa de socioeconomia e cadeias produtivas em áreas protegidas. O candidato deverá ter conhecimento em metodologias participativas e estruturação de cadeia produtivas e disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé, ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Deverá realizar trabalhos de campo e de escritório para elaboração dos produtos objeto de contratação, sob sua responsabilidade, do edital.

Descrição do Perfil do Responsável pelas análises fundiárias: Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais e geológicas (geografia, biologia, engenharia ambiental, engenharia florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas. O profissional deve ter experiência plena nas atividades de levantamento cartorial, da cadeia dominial e das características fundiárias de áreas protegidas naturais. Preferencialmente, ter experiência em elaboração de zoneamento para planos de manejo de áreas protegidas. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar.

Descrição do Perfil do Técnico responsável pela elaboração e análises do Uso Público: Formação acadêmica plena (turismo, ecoturismo, geografia ou outras afins) e que tenha treinamento e/ou experiência profissional com ênfase em ecoturismo e/ou visitação em áreas naturais protegidas, para avaliar o potencial turístico e uso público das Unidades de Conservação. Preferencialmente, ter experiência com a metodologia ROVAP e as demais constantes no macroprocesso e em elaboração de plano ou programa de uso público de áreas protegidas. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé, ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Deverá realizar trabalhos de campo e de escritório para elaboração dos produtos objeto de contratação, sob sua responsabilidade, do edital.

Descrição do Perfil do Técnico responsável pelas análises do Sistema de Informações Geográficas: Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais (geografia, biologia, engenharia ambiental, engenharia florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas. Preferencialmente, ter experiência em elaboração de zoneamento para planos de manejo de áreas protegidas. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves.

Descrição do Perfil do Moderador/ Facilitador: Curso de formação em organização e moderação de oficinas. Experiência na organização e moderação de eventos

participativos (consultas públicas, seminários, conselhos de UC etc.), preferencialmente na região amazônica. Ter experiência em coordenação ou elaboração de diagnósticos ambientais e/ou socioeconômicos. Deverá possuir conhecimento e/ou experiência com a metodologia dos Padrões Abertos para a Prática da Conservação. Esse profissional participará das atividades relacionadas à organização, mediação, relatoria e sistematização das oficinas participativas.

Todos os contratados deverão realizar pessoalmente os trabalhos (incluindo as fases de escritório e de campo) para os quais foram designados, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais.